

## SIMPÓSIO *ONLINE* Nº 81

### Simpósio:

DIREITOS HUMANOS, ARTE E LITERATURA

### Coordenadores:

**Nome da Coordenadora 1:** Edna Raquel Hogemann

**Vinculação Institucional:** Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro - UNIRIO

**Resumo Curricular:** Pós-Doutora em Direito - UNESA/RJ, Doutora em Direito – UGF/RJ. Professora permanente do Programa de Pós-Graduação em Direito da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO. Decana do Centro de Ciências Jurídicas, Políticas e de Administração da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro - UNIRIO. Professora Associada do Departamento de Fundamentos em Ciências Jurídicas, Políticas e de Administração, da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro. Coordenadora da Liga Acadêmica de Direito e Literatura (UNIRIO). Professora da UNYLEYA. Áreas de interesse: Direitos Humanos, Teoria do Direito, Literatura e Bioética

**Nome do Coordenador 2:** Oswaldo Pereira de Lima Junior

**Vinculação Institucional:** Universidade Federal do Rio Grande do Norte

**Resumo Curricular:** Pós-Doutorando em Direito – UNIRIO. Doutor em Direito – UNESA/RJ. Professor Adjunto do Departamento de Direito do Centro de Ensino Superior do Seridó da Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN. Coordenador do Projeto de Extensão (En)Cine Direito. Áreas de interesse: Direito Civil e Empresarial, Bioética, Direitos Humanos e Direito & Literatura

### Linha(s) de debate (descrição do Simpósio):

Os direitos humanos antes de serem apropriados pelas mais diversas narrativas, ele próprio é considerado uma construção narrativa. Entendem-se narrativas, nesse sentido, como práticas discursivas que, além dos seus efeitos descritivos, modulam ordens sociais. Irredutíveis ao entendimento que insiste em abrigá-las no domínio ficcional das artes, as narrativas recobrem segmentos dispersos como o dos mitos, religiões, política e até mesmo o das ciências. As divisões, portanto, entre o natural e o cultural, são removidas quando a própria noção de humano interliga-se como uma rede de narrativas. Como parte dessas redes, os direitos humanos projetam-se como os mitos na tentativa de conferir coesão social em torno de histórias comuns. Todo esforço de objetivar ou naturalizar as suas referências, implica no risco de utilizá-los como práticas de coerção ou mesmo justificativas para exclusões. Operar no sentido de desconstruir os direitos humanos, requer a mesma criatividade requisitada na sua edificação. As artes e a sua inegável condição ficcional são capazes de manter as diversas manifestações da ordem estruturada sob a mira das convenções imaginadas. Desnudar o humano das suas essências para revesti-lo com suas narrativas é um dos caminhos para perceber os próprios direitos humanos na ordem das transformações por que passam as sociedades atuais. Promover, portanto, o seu encontro com as criações artísticas, é uma experiência sugerida neste GT a fim de conectá-los com questões pertinentes ao tema das alteridades. E, dessa forma, envolver esse encontro com a educação e sua necessidade de mover-se em direção à cultura dos direitos humanos.

### Idioma dos resumos que serão aceitos para apresentação:

Português (X)

Inglês (X)





**VII CONGRESSO INTERNACIONAL DE DIREITOS  
HUMANOS DE COIMBRA: uma visão transdisciplinar.  
11 a 13 de outubro de 2022 – Coimbra/Portugal**



**Francês (X)  
Espanhol (X)**



[www.cidhcoimbra.com](http://www.cidhcoimbra.com)



[contact@cidhcoimbra.com](mailto:contact@cidhcoimbra.com)



@cidhcoimbra

## ONLINE SYMPOSIUM Nº 81

### Symposium:

HUMAN RIGHTS, ART AND LITERATURE

### Coordinators:

**Name of Coordinator 1:** Edna Raquel Hogemann

**Institution:** Federal University of the State of Rio de Janeiro

**Curricular Summary:** Post-Doctor in Law - UNESA / RJ, PhD in Law - UGF / RJ. Permanent Professor of the Post-Graduate Program in Law of the Federal University of the State of Rio de Janeiro. Dean of the Federal University of the State of Rio de Janeiro - UNIRIO. Adjunct Professor of the Department of Foundations in Legal, Political and Administration Sciences, Federal University of the State of Rio de Janeiro. Coordinator of the Academic League of Law and Literature (UNIRIO). Professor at UNYLEYA. Areas of interest: Human Rights, Theory of Law, Literature and Bioethics

**Name of Coordinator 2:** Oswaldo Pereira de Lima Junior

**Institution:** Federal University of Rio Grande do Norte

**Curricular Summary:** Post-Doctoral Student in Law - UNIRIO. PhD in Law - UNESA/RJ. Adjunct Professor of the Law Department of the Seridó Higher Education Center, Federal University of Rio Grande do Norte - UFRN. Coordinator of Extension Project (En)Cine Direito. Areas of interest: Civil and Commercial Law, Bioethics, Human Rights and Law & Literature.

### Line(s) of discussion (symposium description):

Human rights, before being appropriated by the most diverse narratives, is itself considered a narrative construction. It is considered narratives, in this sense, as discursive practices that, in addition to their descriptive effects, modulate social orders. Irreducible to the understanding that insists on sheltering them in the fictional domain of the arts, the narratives cover scattered segments such as myths, religions, politics and even the sciences. The divisions are removed, therefore, between the natural and the cultural, when the very notion of human interconnects itself as a network of narratives. As part of these networks, human rights are projected as myths in an attempt to provide social cohesion around common histories. Any effort to objectify or naturalize their references implies the risk of using them as practices of coercion or even justifications for exclusions. To operate in the sense of deconstructing human rights, requires the same creativity required in its construction. The arts and their undeniable fictional condition are capable of keeping the various manifestations of structured order under the glance of imagined conventions. To deny the human of its essences in order to clothe it with its narratives is one of the ways to perceive human rights themselves in the order of the transformations that pass the present societies. To promote, therefore, their encounter with the artistic creations, is an experience suggested in this GT in order to connect them with questions pertinent to the theme of alterities. In this way, it involves this encounter with education and its need to move towards the culture of human rights.

### Languages of abstracts that will be accepted for presentation:

Portuguese (X)

English (X)

French (X)

Spanish (X)



## SIMPOSIO EN LINEA Nº 81

### Simposio:

#### DERECHOS HUMANOS, ARTE Y LITERATURA

### Coordinadores:

**Nombre de la Coordinadora 1:** Edna Raquel Hogemann

**Vinculación Institucional:** Universidad Federal del Estado de Río de Janeiro - UNIRIO

**Resumen curricular:** Pós-Doctora en Derecho - UNESA / RJ, Doctora en Derecho - UGF / RJ. Profesora permanente del Programa de Postgrado en Derecho de la Universidad Estadio de Sá. Decana de la Universidad Federal del Estado de Río de Janeiro - UNIRIO. Profesora Adjunta del Departamento de Fundamentos en Ciencias Jurídicas, Políticas y Administración de la Universidad Federal del Estado de Río de Janeiro Coordinador de la Liga Académica de Derecho y Letras (UNIRIO). Áreas de interés: Derechos Humanos, Teoría del Derecho, Literatura y Bioética

**Nombre del Coordinador 2:** Oswaldo Pereira de Lima Junior

**Vinculación Institucional:** Universidad Federal de Rio Grande do Norte

**Resumen curricular:** Estudiante Postdoctoral en Derecho - UNIRIO. Doctor en Derecho - UNESA/RJ. Profesor Adjunto del Departamento de Derecho del Centro de Educación Superior Seridó de la Universidad Federal de Rio Grande do Norte - UFRN. Coordinador del Proyecto de Extensión (En)Cine Direito. Áreas de interés: Derecho Civil y Empresarial, Bioética, Derechos Humanos y Derecho y Literatura

### Línea (s) de discusión (descripción del Simposio):

Los derechos humanos antes de ser apropiados por las más diversas narrativas, él mismo es considerado una construcción narrativa. Se entiende narrativas, en ese sentido, como prácticas discursivas que, además de sus efectos descriptivos, modulan órdenes sociales. No reguladores al entendimiento que insiste en albergarlas en el dominio ficcional de las artes, las narrativas cubren segmentos dispersos como el de los mitos, religiones, política e incluso el de las ciencias. Las divisiones, por lo tanto, entre lo natural y lo cultural, son removidas cuando la propia noción de humano se interconecta como una red de narrativas. Como parte de esas redes, los derechos humanos se proyectan como los mitos en el intento de conferir cohesión social en torno a historias comunes. Todo esfuerzo de objetivar o naturalizar sus referencias, implica el riesgo de utilizarlos como prácticas de coerción o incluso justificaciones para exclusiones. Operar en el sentido de destruir los derechos humanos, requiere la misma creatividad requerida en su edificación. Las artes y su innegable condición ficticia son capaces de mantener las diversas manifestaciones del orden estructurado bajo la mira de las convenciones imaginadas. Desnudar al humano de sus esencias para revestirlo con sus narrativas es uno de los caminos para percibir los propios derechos humanos en el orden de las transformaciones por las que pasan las sociedades actuales. Promover, por lo tanto, su encuentro con las creaciones artísticas, es una experiencia sugerida en este GT a fin de conectarlos con cuestiones pertinentes al tema de las alteridades. Y, de esa forma, involucrar ese encuentro con la educación y su necesidad de moverse hacia la cultura de los derechos humanos.

### Idioma de los resúmenes que serán aceptados para la presentación:

Portugués (X)

Inglés (X)

Francés (X)





**VII CONGRESSO INTERNACIONAL DE DIREITOS  
HUMANOS DE COIMBRA: uma visão transdisciplinar.  
11 a 13 de outubro de 2022 – Coimbra/Portugal**



**Español (X)**



[www.cidhcoimbra.com](http://www.cidhcoimbra.com)



[contact@cidhcoimbra.com](mailto:contact@cidhcoimbra.com)



@cidhcoimbra